

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

26 MARÇO 2023 – N.º 840

Sugestões de Cânticos

Domingo de Ramos

Procissão

Meninos hebreus – CAC.208/210
Bendito – NCT.208/CAC.188

Entrada

Salve, Filho de David – CAC.233

Apresentação dos Dons

Meninos hebreus – CAC.208/210

Comunhão

Comungando o Teu Corpo - CT.102
Lembrai-Vos de nós
NCT.146/CAC.204

Depois da Comunhão

Chegou a hora – CAC.192

Final

Cobriu-se a terra de luto - NCT.516
Deus não perdoou - ML

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano A - Domingo de Ramos – 2 de Abril

Primeira Leitura – Profeta – Livro de Isaías 50,4-7.

Segunda Leitura – Apóstolo – Carta aos Filipenses 2,6-11.

Evangelho – São Mateus 21,1-11:

Quando já se aproximavam de Jerusalém, chegaram a Betfagé, junto ao monte das Oliveiras. Jesus enviou dois discípulos, dizendo-lhes: «Ide à aldeia que está em frente de vós e logo encontrareis uma jumenta presa e com ela um jumentinho. Soltai-os e trazei-mos. E, se alguém vos disser alguma coisa, respondereis: ‘O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá.’» Isto sucedeu para se cumprir o que fora anunciado pelo profeta: Dizei à filha de Sião: Ai vem o teu Rei, ao teu encontro, manso e montado num jumentinho, filho de uma jumenta. Os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes ordenara. Trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram as suas capas sobre eles e Jesus sentou-se em cima. Uma grande multidão estendia as suas capas no caminho; outros cortavam ramos das árvores e espalhavam-nos pelo chão. E todos, quer os que iam à sua frente, quer aqueles que o seguiam, diziam em altos brados: Hossana ao Filho de David! Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor! Hossana nas alturas! Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou em alvoroço. «Quem é este?» - perguntavam. E a multidão respondia: «É Jesus, o profeta de Nazaré, da Galileia».

A Comunidade

- Domingo, 26 de Março, às 10h., confissões para o 6.º ano da Catequese Paroquial; na missa das 11h., 3.º Escrutínio dos catecúmenos da Catequese Paroquial; das 12.15h. às 13h., reunião de catequistas da Infância e da Adolescência; actividade do “Redil” dos Escuteiros.

- Renúncia quaresmal a favor da construção de uma casa de acolhimento para jovens em Timor-Leste e da Comunidade da Vida e Paz (a favor dos sem-abrigo): entrega até ao Domingo de Ramos (2 de Abril) em envelopes expostos à entrada da igreja paroquial.

- Confissões: Terça e Sexta-feira, das 17.30h. às 18.30 e das 19h. às 20h..

- Sexta-feira, 31, às 17.30h., Via-Sacra da Cruz; das 19h. às 20h., ensaio de cânticos litúrgicos (aberto a todos).

- Domingo, 2 de Abril, às 11h., procissão dos ramos e Eucaristia.

A Bíblia

812. Segundo o 1.º Livro das Crónicas, de quem era filho Caleb, um dos emissários de Moisés ao lado de Josué?

SOLUÇÃO - 811. Tiago (Mt 10.3).

A Testemunha

*A **Semana Santa**, em sentido estrito, compreende os últimos dias da Quaresma até ao início do Tríduo Pascal, iniciando-se com a “procissão de Ramos” no Domingo da Paixão do Senhor, que recorda a entrada messiânica de Jesus em Jerusalém, e com a Missa em que se lê a paixão segundo um dos Evangelhos sinópticos incluindo a “Missa Crismal” na Quinta-Feira Santa de manhã, celebrada pelo Bispo com o Presbitério e o Povo Santo de Deus na igreja Catedral. Todavia, em sentido alargado, envolve simultaneamente o Tríduo Pascal. Efectivamente, a celebração do mistério pascal de Cristo, na sua totalidade, constitui o momento privilegiado do culto cristão, não só no seu desenvolvimento anual, mas quotidiano e semanal. O mistério pascal de Cristo é o princípio basilar de toda a reforma litúrgica.*

V Domingo da Quaresma

1.ª Leitura - Profeta - Livro de Ezequiel 37,12-14

"Infundirei em vós o meu espírito e reviveréis."

2.ª Leitura - Apóstolo - Epístola aos Romanos 8,8-11

"Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não Lhe pertence."

Evangelho – São João 11,1-45

"Eu sou a ressurreição e a vida."



Celebramos o Quinto Domingo da Quaresma.

Neste dia, a liturgia da Igreja aponta para a vida plena e definitiva que Deus nos concede de forma gratuita e incondicional nunca faltando às suas promessas.

Na primeira leitura - da Profecia de Ezequiel -, Deus promete ao povo exilado um novo compromisso e o regresso à sua terra dando-lhe assim esperança e fé em dias mais dignos da condição humana.

Da Epístola aos Romanos, a segunda leitura relembra a vida nova que cada cristão recebeu no acto do Baptismo. Por acção do Espírito é garantia de vitória para sempre na luta contra as tentações do pecado.

O Evangelho de São João relata a história de um dos amigos de Jesus chamado Lázaro. Todos aqueles que são seguidores de Jesus não só depositam n' Ele toda a sua fé e confiança, como passam a viver ao serviço dos irmãos, seguros de que, na hora da morte física, a vida em Deus há-de permanecer.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura - Deus, nosso Pai, nós Te bendizemos, porque és o Deus da Vida. Tu o mostraste, libertando o teu povo, desde o tempo de Isaac, de Moisés e do exílio. Nós Te pedimos pelo teu novo Povo: liberta as comunidades cristãs de todas as formas de desespero e de morte. Venha sobre nós, para sempre, o teu Espírito de Vida.

2.ª Leitura - Pai de Jesus Cristo, nós Te damos graças porque o teu Espírito habita em nós e pelo teu Baptismo nos incorporaste no teu Filho. Nós Te pedimos: repara as fraquezas da nossa carne. Abrimo-nos para Ti, suplicando o teu Espírito: que Ele dê vida aos nossos corpos mortais, nos justifique com a tua justiça.

Evangelho – Senhor Jesus, proclamamos hoje a tua glória, porque em Ti irradia a luz da vida e da ressurreição. És Tu que Te associas aos nossos lutos, chamas os teus amigos a sair dos seus túmulos, Tu é que os arrancas ao sono da morte. Nós Te pedimos: desperta fé em nossos corações. Tu, que libertaste Lázaro das ligaduras, liberta-nos dos laços que nos afastam do próximo. Transmite ao nosso mundo a luz que só pode vir de Ti, ao mundo imerso nas trevas, na noite das suas culpas e, por isso, carente da verdadeira alegria, da felicidade que enche o coração humano.

Em Cristo nosso Senhor. / Amen.